

Matemática ambiental

Valdir Colatto *

Santa Catarina 4/1/2010 - Chegou a hora da sociedade brasileira e mundial assumir a sua responsabilidade ambiental. Deixar de transferir a culpa aos outros como se meio ambiente tratasse apenas de florestas. Chega de responsabilizar somente os agricultores, injustamente considerados “destruidores” da natureza, isso porque ocupam áreas para produzir alimentos, biocombustíveis e mantém as águas limpas. Afinal o homem está a serviço da natureza ou a natureza a serviço do homem?

A hora chegou para cada um de nós descobrir que natureza é água, ar, solo, flora, fauna e sociedade humana e perguntarmos, afinal, se na balança ambiental temos crédito ou débito com a natureza? Somos preservadores ou poluidores?

Nem mesmo as pessoas mais radicais e preocupadas com o meio ambiente conhecem o efeito real do seu estilo de vida e de consumo sobre o planeta terra. Você já parou para pensar que o simples ato de entrar em uma loja e adquirir um produto significa decidir a favor ou contra o meio ambiente com o nosso dinheiro?

A chamada análise do ciclo da vida (ACV) é ferramenta utilizada para comparar o impacto ambiental de diferentes produtos com similar função e nos permite desmembrar qualquer bem manufaturado em suas partes componentes e seus impactos com a natureza. A sociedade e cada um de nós não têm a consciência nem a idéia sobre os impactos dos produtos que fabricamos, produzimos, distribuimos, consumimos e descartamos.

Que diferença faz deixar de usar sacolas de plástico no mercado, diminuir a potência do ar condicionado, reciclar o lixo ou apagar as luzes quando não necessárias, trocar as lâmpadas incandescentes pelas de néon para economizar energia? As respostas nos remetem uma complexidade e incertezas morais ao longo do dia.

Infelizmente nossa concepção sobre meio ambiente no Brasil é unidimensional, isso é, restringem-se a pensar as florestas, por isso nossa legislação engloba todas as normas do meio ambiente baseada em um código intitulado Florestal, em vigor desde 1965. Precisamos de uma matemática mais detalhada para responder estas perguntas que explique com clareza as conseqüências de nossas escolhas, compras, consumos e atos com a natureza no dia-a-dia.

Para nossa reflexão ambiental sobre o mundo que vivemos citamos algumas conclusões de estudiosos do consumo humano. Nos Estados Unidos, um produto encontrado no supermercado viaja em média 2.400 km. O transporte marítimo produz um sexto das emissões de carbono do transporte aéreo e cerca de um quinto do transporte rodoviário. Para uma pessoa que está em Boston (EUA) uma garrafa de vinho bordeaux vindo de navio da França terá um rastro de carbono menor do que uma garrafa de chardonnay da Califórnia transportado por caminhão.

Na Nova Zelândia a carne de cordeiro que vai para a Inglaterra tem um rastro de carbono de um quarto da carne de cordeiro inglesa, isso porque na Nova Zelândia eletricidade é de fonte renovável, tem abundância de sol e chuva pois os pastos precisam menos fertilizantes do que as da nublada Inglaterra.

Compre um saquinho de batata frita produzida na Inglaterra e lá está na embalagem a emissão de carbono na sua produção, registrada com 72g. Para comparação, um avião jumbo voando de Frankfurt (Alemanha) para Nova York nos EUA emite 713.000g por passageiro. Por isso não adianta buscarmos culpados pela questão ambiental é necessária e urgente uma legislação moderna, atual, real e que cada um faça

a sua parte em busca de uma inteligência ecológica e conscientização das reais conseqüências do que fazemos, produzimos, compramos e consumimos.

O futuro anuncia que cada um deve buscar conhecer melhor os impactos que causamos na natureza, defender melhorias harmônicas e científicas no produzir, no preservar e no compartilhar o que aprendemos com a natureza. Como as formigas seguindo regras básicas simples que funcionam de inúmeras maneiras e que levam a concretização dos objetivos de auto-organização.

Devemos respeitar a realidade concreta onde estivermos, no campo ou na cidade, sem medo ou achismo, busquemos o caminho para uma sociedade mais justa e ambientalmente correta.

**deputado federal, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional*

Assessoria de Imprensa – Deputado Federal Valdir Colatto (PMDB/SC)
Chapécó (49) 3328.1516 e 9121.9200 – Veruska Tasca
Brasília (61) 3215.3610 e 8184-5519 – Suely Frota

COLATTO-ARTIGO-MATEMÁTICAAMBIENTAL